

Rocca di Papa, 15 de setembro de 1983

Honremos o Espírito Santo ¹

Caríssimos

No pensamento espiritual anterior falamos do Espírito Santo. E é este o assunto que eu gostaria de retomar hoje para que, conhecendo sempre mais este “Deus desconhecido”, possamos amá-Lo, honrá-Lo e obedecer-Lhe.

É incrível o que o Espírito Santo faz. Vejam só os Apóstolos; a Igreja tinha sido fundada por Jesus na cruz, mas eles estavam praticamente emudecidos, tímidos, amedrontados, fechados em casa.

Desce o Espírito Santo sobre eles e eis que, com grande coragem, saem às ruas e praças, a falar com tal ardor que parecem embriagados. Enfrentam corajosamente todas as perseguições e saem pelo mundo afora.

Este é apenas um exemplo, se bem que da máxima importância, daquilo que faz este Espírito divino, para não falar de tudo aquilo que aconteceu depois sob o Seu impulso, durante os vinte séculos de vida da Igreja: milagres de luz, de graças, de transformações, de renovação. Pensemos nos Concílios, pensemos também nos diversos Movimentos espirituais que Ele sempre despertou em momentos oportunos.

E olhando também o nosso Movimento, mesmo com as devidas proporções, vocês não acham que aconteceu também alguma coisa deste gênero com a nossa Obra, conosco, quando este Espírito divino nos investiu com o dom de um carisma todo seu?

Antes que isso acontecesse, qual o horizonte da nossa vida, senão aquele das pessoas que não enxergam além do próprio bairro, com os pensamentos e os afetos limitados quase que exclusivamente ao círculo da nossa própria família, voltados, como estávamos, unicamente em atingir o ponto máximo de uma profissão, ou, quem sabe, em possuir um carro, uma casa... com o desejo de alegrar mais os nossos dias de folga, no máximo com um filme, ou assistindo uma competição esportiva?

E o que foi que aconteceu em nós quando o Espírito Santo se manifestou com este esplêndido Ideal?

Não foi Ele que nos fez sair do mundo fechado de nós mesmos para pensar no próximo, nos outros, dando-nos a esperança e muitas vezes a certeza de que, com a Sua ajuda, muitos dos problemas que atormentam o mundo podem ser resolvidos?

Não foi Ele que nos deu a coragem de falar às multidões, de uma maneira como nunca teríamos imaginado? Não foi Ele que nos deu também a força de deixar espiritualmente – e muitas vezes concretamente – não só o próprio bairro, mas a própria pátria, o próprio continente, para levar o fogo do Seu amor às mais longínquas regiões do mundo?

Não foi ele também que nos deu a força para enfrentar, dia após dia, os desconfortos, as dificuldades, as contrariedades, e muitas vezes, mantendo a alegria no coração?

É porque Ele nos impeliu a agir assim que pudemos constatar, tão frequentemente, a extraordinária Providência do Pai, que pudemos colher os frutos do nosso esforço, e ver a formação de uma imensa família que já cobre o mundo inteiro!

Se algo – ou muito – renovou-se ao nosso redor, não terá sido também por obra do Espírito Santo, que sabe renovar a face da terra? Sim! Foi Ele. É sua a missão de dar movimento e impulso às coisas, de tornar eficaz a graça, a vida divina que Jesus nos proporcionou. É a característica própria dEle dar força e

¹Versão publicada.

coragem. E então, se é assim, se Lhe devemos tanto, é nosso dever dar mais espaço ao Espírito Santo, na nossa vida espiritual.

Vimos que Ele está presente na nossa alma. Nós somos Seu templo, somos templos do Espírito Santo. Vimos, portanto, como cada um de nós deve escutar a Sua voz que fala dentro de nós.

Hoje queremos concentrar nossa atenção no fato de que Ele está presente também na alma de cada um de nossos irmãos. Também o irmão é templo do Espírito Santo – ou está destinado a sê-lo.

Sendo assim, vocês não acham que este é um novo motivo para amar de modo ainda mais perfeito cada próximo?

Se diante de um sacrário com Jesus Eucaristia nós mantemos o devido respeito, diante de todos os nossos irmãos – que são igualmente Sacrários do Espírito Santo – não podemos deixar de nos comportarmos do mesmo modo.

Que seja este o pensamento que iluminará o nosso caminho daqui para frente: honremos o Espírito Santo, amando, respeitando e servindo todos os nossos próximos.